



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – CNA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede em Bruxelas

CERTAS “CONTAS” DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA AFINAL DEIXAM AGRICULTORES A PERDER...

Como finalmente é reconhecido pelo Ministério da Agricultura, a Lavoura e os Agricultores atravessam de facto uma grave crise.

Assim, qualquer ajuda oficial é bem-vinda, por pequena que seja.

Porém, o Ministério da Agricultura, ao mesmo tempo que repete anúncios de (supostos) “milhões” para os Agricultores, adopta algumas medidas que são muito insatisfatórias e que até acabam por deixar os Agricultores a perder:

-- A reposição da Ajuda à Electricidade Agrícola a partir do início deste mês de Janeiro – Ajuda que é agora o reembolso de 20% sobre o valor da energia consumida na Exploração – afinal ficou pela metade do valor da mesma Ajuda – um reembolso de 40% - que vigorava até 2005, data em que foi “suspensa” pelo Governo anterior. Ou seja, mesmo com a Ajuda actual (o reembolso de 20%), os Agricultores perdem metade do que recebiam (reembolso de 40%) de Ajuda até 2005. Por outro lado, a actual ajuda à Electricidade Agrícola é apenas por este ano 2010 enquanto que a anterior foi estipulada por vários anos.

-- O Ministério da Agricultura continua sem pagar aos Agricultores cerca de 180 milhões de Euros de vários tipos de Ajudas e continua sem aprovar centenas de projectos de investimento nas Explorações no âmbito do ProDeR.

-- Por prestação de serviços aos Agricultores, o Ministério da Agricultura deve à CNA e Associadas 650 mil Euros, há já vários meses.

-- Mesmo tendo em conta os apoios agora prometidos aos Agricultores de Torres Vedras afectados pelos temporais, o Ministério da Agricultura insiste, sobretudo, nas “repetitivas” linhas de crédito bonificado mas a muito curto prazo. Ora, e tal como há muito se sabe, esse crédito até pode fornecer algum “balão de oxigénio” a alguns Agricultores mas sobretudo interessa à Banca que acaba por embolsar o essencial do dinheiro público disponibilizado para as bonificações, enquanto que os Agricultores, feitas todas as “contas”, ficam com mais uma dívida...

Coimbra, 7 de Janeiro de 2010

A Direcção Nacional da C N A